

Boletim de Serviços Financeiros

BOLETIM DO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

WWW.SEBRAE.COM.BR – 0800 570 0800 – PERÍODO: OUTUBRO/2013

Plano Safra: impulso a investimentos e geração de renda



Em sintonia com o crescimento econômico experimentado recentemente pelo país, assim como com o aumento do poder aquisitivo da nova classe média, surge, na última década, um conjunto de políticas públicas que tem por objetivo a geração de renda e a ampliação da capacidade do setor agrícola em satisfazer a maior demanda por produtos decorrente dessa expansão. Tais medidas foram reunidas no âmbito do Plano Safra, divulgado anualmente entre os meses de junho e julho, e conduzido especialmente pelos ministérios do Desenvolvimento Agrário – MDA, e da Pesca e Aquicultura – MPA.

No contexto da promoção à atividade agrícola do Plano Safra destaca-se o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, com o objetivo de fornecer financiamento a projetos individuais ou coletivos com taxas de juros abaixo das demais opções oferecidas pelo mercado. As atividades financiadas pelo programa compreendem o custeio da safra e do segmento agroindustrial, bem como o investimento em máquinas e em infraestrutura de produção de bens e serviços.

O Plano Safra para o biênio 2013/2014 prevê recursos da ordem de R\$ 39 bilhões para o fortalecimento da agricultura familiar, dos quais R\$ 21 bilhões são destinados ao crédito no PRONAF. O restante divide-se em diversas iniciativas de proteção à renda do agricultor familiar, assistência técnica e extensão rural, e de inclusão produtiva: o Garantia-Safra consiste na concessão de benefícios aos pequenos agricultores do semi-árido que tiverem 50% da safra comprometidos pela seca. Já o Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) estimula a produção da agricultura familiar em caso de queda de preços de 49 culturas, mediante concessão de descontos nas parcelas dos financiamentos na ocorrência desses eventos.



***O plano para o biênio
2013/2014 prevê recursos
da ordem de R\$ 39
bilhões para o
fortalecimento da
agricultura familiar.***

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA busca incentivar a atividade agrícola familiar pela compra direta de produtos pelo governo federal, até o limite de R\$ 5,5 mil anuais por agricultor individual, ou R\$ 6,5 mil por cooperativa. Esse teto passa a R\$ 8 mil em se tratando de produtos orgânicos ou provenientes de produtores registrados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Para os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, o Plano Safra 2013/2014 prevê recursos da ordem de R\$ 830 milhões, proporcionando aumento de produtividade e de renda para os núcleos familiares produtores de bens agrícolas.

No contexto das linhas de crédito do Pronaf destacam-se doze modalidades de financiamento aplicáveis à necessidade de cada agricultor, nas áreas de custeio, investimento, agroecologia, agroindústria, sustentabilidade, manejo florestal, agroindústria familiar e semiárido. Há, ainda, linhas de crédito especificamente concebidas para o agricultor jovem e para a mulher trabalhadora no meio rural, independentemente de estado civil. Destaque-se, ainda, o PRONAF Cota-Parte, para integralização da participação do agricultor na produção, custeio, capital de giro e investimentos em cooperativas.



Também denominado “Pronaf B”, o microcrédito rural destina-se a financiar atividades agrícolas e não agrícolas de geração de renda para trabalhadores rurais ganham até R\$ 10 mil anualmente. As taxas de juros são de 0,5% ao ano, subsidiadas com recursos do Tesouro Nacional e fundos constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, sendo concedido desconto de 25% sobre as parcelas de empréstimos de até R\$ 10,5 mil, pagas antes até o vencimento. Nas linhas de crédito para investimentos ligados à reforma agrária, o financiamento chega a R\$ 20 mil reais, com bônus de pontualidade de 44% sobre as mensalidades.

De forma geral, os juros no âmbito do Pronaf não ultrapassam a taxa de 1,5% ao ano para financiamentos individuais de até R\$ 10 mil, e de 2% a.a. para empréstimos que podem alcançar R\$ 150 mil. No caso de linhas de crédito para cooperativas, associações e empreendimentos familiares, as taxas de juros são de até 4% ao ano, com financiamentos que chegam a R\$ 30 milhões.

Acesso ao Crédito

Para ter acesso aos recursos do Pronaf, o indivíduo, família, associação ou cooperativa deve, inicialmente, definir o que financiar, e então obter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) junto ao sindicato rural ou empresa de assistência técnica, como a Emater (no caso dos beneficiários da reforma agrária, essa atribuição pertence ao INCRA). O documento será emitido considerando-se a renda anual do indivíduo ou grupo, bem como a atividade explorada, e direcionará o agricultor para as linhas específicas de crédito a que tem direito.

Antes de buscar o crédito, porém, o agricultor deve estar seguro de que está com o CPF ativo e sem dívidas junto a estabelecimentos comerciais e financeiros. As regras do Crédito Pronaf, relacionadas a formas de pagamento e taxas de juros correspondentes a cada linha são definidas, anualmente, a cada nova edição do Plano Safra, e os financiamentos serão concedidos por meio das principais instituições financeiras de abrangência nacional e regional, e pelas cooperativas de crédito.

Plano Safra da Pesca



Similarmente ao que é oferecido para a atividade agrícola, o Plano Safra da Pesca e Aquicultura distribui financiamentos do Governo Federal para pesca, exploração, cultivo, conservação, processamento, transporte, comercialização e pesquisa dos recursos pesqueiros. O montante colocado à disposição de pequenos, médios e grandes produtores é, atualmente, de R\$ 4,1 bilhões, e destina-se a investimento, custeio e comercialização do pescado, bem como ao oferecimento de assistência técnica aos pescadores e aquicultores, visando ao aumento da produção e geração de renda desses empreendedores.

Para obter o financiamento no âmbito do Pronaf Pesca, os produtores individuais, familiares, associações e cooperativas devem, preliminarmente, obter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) junto a instituições credenciadas – como, por exemplo, os órgãos de assistência técnica e as confederações de pescadores e aquicultores -, assim como o Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP). Os empréstimos são distribuídos pelos operadores nacionais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal), e regionais (Banco do Nordeste e Banco da Amazônia), além das cooperativas de crédito.

As linhas de crédito para produtores artesanais e de pequeno porte podem alcançar R\$ 130 mil para pessoas físicas e R\$ 30 milhões para cooperativas centrais, com prazo de financiamento de até doze anos, com taxas de juros de até 4% ao ano. Também são oferecidos empréstimos direcionados ao pescador jovem, à mulher, às agroindústrias familiares e à aquisição de cotas-partes, a exemplo do que ocorre com o Plano Safra para a agricultura. Também no caso da atividade pesqueira são oferecidas linhas de microcrédito de até R\$ 2,5 mil especialmente direcionadas a produtores com renda de até R\$ 10 mil (Pronaf B), com prazos de pagamento de até dois anos e taxas de juros de 0,5% a.a., além de bônus de adimplência de 25% sobre cada parcela efetivamente paga.

Com o Plano Safra para a agricultura e a pesca, consolida-se um esforço de inserção das pequenas unidades produtoras como instrumento de canalização de recursos públicos para ampliação da produção de alimentos, assim como de inclusão social pela geração de renda nesses setores da economia.

Linhas de Crédito do Plano Safra - Agricultura

Linhas	Faixa I	Faixa II	Faixa III
Pronaf Custeio	Até R\$ 10 mil Juros de 1,5% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 30 mil Juros de 3% a.a.	Mais de R\$ 30 mil até R\$ 100 mil Juros de 3,5% a.a.
Pronaf Investimento (Mais Alimentos)	Até R\$ 10 mil Juro de 1% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 150 mil Juros de 2% a.a.	
Microcrédito Rural	Investimento: Até R\$ 3,5 mil por operação. Juro de 0,5% a.a., Bônus de adimplência de 25% até os primeiros R\$ 10,5 mil. Custeio: condições estabelecidas na Linha Pronaf Custeio.		
Pronaf Agroecologia	Até R\$ 10 mil; juro de 1% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 150 mil, juros de 2% a.a.	
Pronaf Mulher	Até R\$ 2,5 mil Juro de 0,5% a.a.	Até R\$ 10 mil, Juro de 1% a.a. Mais de R\$ 10 mil e até R\$ 150 mil, Juros de 2% a.a.	
Pronaf ECO	Até R\$ 10 mil Juro de 1% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 150 mil Juros de 2% a.a.	
Pronaf ECO Dendê	Até R\$ 8 mil/ha; Até R\$ 10 mil, Juro de 1% ao ano Acima de R\$ 10 mil e até R\$ 80 mil por mutuário, Juros de R\$ 2% a.a.		
Pronaf ECO Seringueira	Até R\$ 15 mil/ha; Até R\$ 80 mil por mutuário, Juros de R\$ 2% a.a.		
Pronaf Agroindústria	Individual e Empreendimentos Familiares Rurais até R\$ 10 mil; Cooperativas e associações até R\$ 1 milhão, respeitando o limite Individual de até R\$ 10 mil por associado ativo. Juro de 1% a.a	Individual acima de R\$ 10 mil e até R\$ 150 mil; Empreendimento Familiar Rural acima de R\$ 10 mil e até R\$ 300 mil; Cooperativas e associações acima de R\$ 1 milhão e até R\$ 35 milhões, respeitando o limite Individual de até R\$ 45 mil por associado ativo. Juros de 2% a.a	
Pronaf Semiárido	Até R\$ 18 mil, Juro de 1% a.a.		
Pronaf Jovem	Até R\$ 15 mil, Juro de 1% a.a.		
Pronaf Floresta	Até R\$ 35 mil, Juro de 1% a.a.		
Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares	Individual até R\$ 10 mil; Empreendimento familiar rural - até R\$ 210 mil Associações - até R\$ 4 milhões Cooperativas singulares até R\$ 10 milhões e Cooperativas Centrais R\$ 30 milhões. Juros de 4% a.a		
Pronaf Cota-Parte	Individual: até R\$ 20 mil; Cooperativa - até R\$ 20 milhões; Juros 4% a.a.		
Pronaf Investimento para a Reforma Agrária	Até R\$ 20 mil, mais R\$ 1.5 mil para ATER. Juro 0,5% a.a., Bônus de adimplência de 44,186%		
Pronaf Custeio para a Reforma Agrária	Até R\$ 5 mil por operação; até 3 operações; Juros 1,5% a.a.		

Linhas de Crédito do Plano Safra – Pesca e Aquicultura

PROGRAMA	LIMITE DE CRÉDITO	PRAZO MÁXIMO	CARÊNCIA MÁXIMA	TAXA DE JUROS
Pronaf - Microcrédito Produtivo Pesca e Aquicultura INVESTIMENTO E CUSTEIO	R\$ 2,5 mil	2 anos	*	0,5%
Pronaf - MULHER Microcrédito Produtivo Pesca e Aquicultura INVESTIMENTO E CUSTEIO	R\$ 2,5 mil	2 anos	*	0,5%
Pronaf - Pesca e Aquicultura Familiar CUSTEIO	R\$ 10 mil	2 anos ⁽¹⁾	1 ano	1,5%
	Entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil	2 anos ⁽¹⁾	1 ano	3%
	Entre R\$ 20 mil e R\$ 80 mil	2 anos ⁽¹⁾	1 ano	4%
Pronaf - Mulher Pesca e Aquicultura INVESTIMENTO	R\$ 10 mil	10 anos	3 anos	1%
	Entre R\$ 10 mil e R\$ 130 mil	10 anos	3 anos	2%
Pronaf - Jovem Pesca e Aquicultura INVESTIMENTO	R\$ 15 mil	10 anos ⁽²⁾	3 anos	1%
Pronaf - Pesca e Aquicultura para Agregação de Renda (Pronaf Agroindústrias INVESTIMENTO)	Até R\$ 10 mil	10 anos	3 anos	1%
	Pessoa Física - Até R\$ 130 mil Pessoa Jurídica - Até R\$ 300 mil	10 anos	3 anos	2%
	Associação e Cooperativa até R\$ 30 milhões (limitado até R\$ 40 mil por sócio)	10 anos	3 anos	2%
Pronaf - Pesca e Aquicultura Agroindústrias Familiares CUSTEIO E COMERCIALIZAÇÃO	Pessoa Física - Até R\$ 10 mil Pessoa Jurídica - Até R\$ 210 mil	12 anos	*	4%
	Associações - Até R\$ 4 milhões Coop. Singulares - Até R\$ 10 milhões Coop. Centrais - Até R\$ 30 milhões	12 anos	*	4%
Pronaf - Pesca e Aquicultura Cotas-Partes INVESTIMENTO E CUSTEIO	Limite individual - Até R\$ 20 mil	6 anos	*	4%
	Por cooperativa - Até R\$ 20 milhões	6 anos	*	4%
Pronaf - Crédito de Investimento - Mais Alimentos	Até R\$ 10 mil	10 anos	3 anos	1%
	De R\$ 10 mil até R\$ 130 mil	10 anos	3 anos	2%
Pronaf - Crédito de Investimento - Mais Alimentos PROGRAMA REVITALIZA	Até R\$ 10 mil	10 anos	3 anos	1%
	De R\$ 10 mil até R\$ 130 mil	10 anos	3 anos	2%

Notícias

[BB já liberou R\\$ 45,5 bilhões em empréstimos para safra](#)

[Projetos da agricultura familiar receberão R\\$ 5 milhões](#)

[Linha de crédito para armazenagem anunciada no Plano Safra já está operando](#)

[Selic encarece crédito para 13º de empresas](#)

[Santander libera R\\$ 2 bi em crédito para pagamento de 13º salário de PMEs](#)

[Pontualidade de pagamento de micro e pequenas empresas é recorde](#)

[BB reabre linha de crédito para 13º salário](#)

[Celular quer virar carteira eletrônica já em 2014](#)

[PL obriga empresa do lucro presumido a manter escrituração contábil completa](#)

[Governo federal concede R\\$ 19 bilhões para empresas investirem em inovação](#)

[Receita alerta sobre erros e cobrará R\\$ 600 milhões de microempresas](#)

[Taxas de juros de crédito sobem pela quarta vez no ano, diz Anefac](#)

[Alta do dólar e juros impactaram a busca das empresas por crédito](#)

[Fundo de venture capital investirá em pequenas e médias empresas inovadoras](#)

[Bancos privados devem oferecer mais crédito só em 2015](#)

[3 dicas para escolher o melhor investidor para sua startup](#)

[Sociedades de Garantia de Crédito defendem marco regulatório para o setor](#)

[Carga tributária das microempresas tem diferença de até 85% entre os estados](#)

[Governo vai ajudar PMEs a exportar](#)

**BOLETIM DE SERVIÇOS FINANCEIROS é uma publicação da
Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Endereço: SGAS 605 – Conjunto A – Brasília/DF – CEP: 70200-904

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **Roberto Simões**

Diretor-Presidente: **Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho**

Diretor-Técnico: **Carlos Alberto dos Santos**

Diretor de Administração e Finanças: **José Claudio dos Santos**

Gerente da UAMSF: **Paulo Cesar Rezende Carvalho Alvim**

Gerente Adjunta da UAMSF: **Patricia Mayana Maynart Viana**

Coordenação do Núcleo de Inteligência da UAMSF: **André Dantas**

Consultor: **Cláudio Talá de Souza**

Apoio e Diagramação: **Artur Magalhães e Joelisson Alves**